

## **CAUSAS E EFEITOS DO AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DURANTE A QUARENTENA**

Isadora de Paula Souza<sup>1</sup>, Andresa de Cássia Martini Mendes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente – UNIFIMES (e-mail: isadoraa.A2018@academico.unifimes.edu.br)

<sup>2</sup> Docente – UNIFIMES

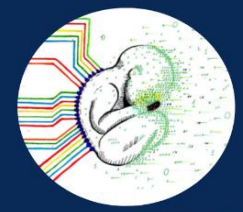
Modalidade do trabalho: ( ) Extensão (X) Pesquisa

Com o início da crise do novo Corona vírus no Brasil, em meados de fevereiro de 2020, mas com casos registrados já em 2019, juntamente com as medidas necessárias para sua contenção, como o uso de máscaras, álcool em gel e principalmente adesão ao estado de quarentena, indubitavelmente necessário, trouxe como efeito quase que imediato o aumento no número de casos de violência contra a mulher que já era grande e notoriamente um problema a ser resolvido e principalmente discutido com maior seriedade nesse país já que perdura por algum tempo (1). Por serem obrigadas dessa forma a ficarem confinadas em seus lares por causa da pandemia, as mulheres são duplamente ameaçadas: por um vírus potencialmente letal de rápido espalhamento e por pessoas violentas de seu próprio convívio doméstico em grande parte pelo parceiro ou ex parceiro que por algum motivo podem se enfurecer e atacá-las principalmente se estiver sobe uso de álcool ou drogas. Efeitos como esse também foram analisados em diferentes localidades e especificidades em diversos países e também registraram tal aumento, como é o caso de Alemanha, Canadá, França, Reino Unido, China, Estados Unidos, Singapura e Chipre o que mostra que o fenômeno aumentou como um todo e não só no Brasil (2). Trata-se, portanto, de um problema global de discussão extremamente relevante e que precisa urgentemente de medidas cabíveis de resolução por estar aumentando exponencialmente, principalmente por que suas vidas podem estar em perigo, além de expansão das que já estão em curso no país e que tenham eficácia garantida. Assegurar proteção às mulheres vítimas de violência doméstica que, agora, não têm alternativa senão permanecer 24 horas em casa com seus agressores é, portanto, um desafio a ser enfrentado pelos três Poderes da República, nas esferas federal, estadual e municipal que devem resolver o problema da melhor forma antes que danos maiores aconteçam.

**Palavras-chave:** Violência. Quarentena. Ameaça.<sup>[AdCM1]</sup>

Referências:

1. Casos de violência contra mulher aumentam 30% durante a quarentena em SP, diz MP. G1 Globo, 2020. Disponível em <https://www.google.com.br/amp/s/g1.globo.com/google/amp/sp/sao-paulo/noticia/2020/04/13/casos-de-violencia-contra-mulher-aumentam-30percent-durante-a-quarentena-em-sp-diz-mp.ghtml>.



2. Fernandes, Máira; Thomaka, Érika. Aumento do número de casos de violência doméstica é efeito deletério da quarentena. Conjur, 2020. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2020-mai-13/fernandes-thomaka-aumento-violencia-domestica-quarentena> . Acesso em: 23, de setembro de 2020.